

*Biblioteca Pública
Florianópolis
1921*

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense



ALLAN KARDEC

Florianópolis, 3 de Outubro de 1921. ANNO VI — N.º 2

REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19
Florianópolis—S. Catharina. Brasil



34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

BIBLIOTECA PÚBLICA / SC
S. 100-000-000
las: 133.9
eg: 2-344
ata: 6-2-81

A LUZ

Anno VI

Numero 2

Redacção: Rua Tiradentes, 19

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

Publicação mensal

Distribuição gratuita

Fundado em 1916

DIRECTOR: João Candido da Silva

Florianopolis, 3 de Outubro de 1921

O MESTRE

A doutrina espirita iniciou seu apparecimento na Europa sob a forma de um entretenimento banal, simples diversão dos salões parisienses, tendo entretanto surgido na America de um modo mais concreto e mais positivo.

Como infancia do espiritismo, pode ser tomado o periodo em que muita gente se entregava a sua pratica, sem entretanto conhecer de sua essencia.

Epocha obscura, essa, em que mais se cuidava do lado frivolo das questões do que de se investigar da verdadeira natureza das cousas.

Tratamos aqui do néo-espiritualismo, deixando de parte as manifestações espiritas, dos tempos de Moysés, porque indicam apenas a existencia do plano espiritual, sem base doutrinaria.

Desta natureza era tambem o espiritismo que foi conhecido na Europa, uma demonstração patente do Além, faltando-lhe todos os elementos precisos para se tornar um

todo capaz de despertar o interesse de estudo por parte dos pensadores de então.

Havia, entretanto, de apparecer alguém que tivesse a curiosidade de saber o motivo de taes manifestações, e obter elementos para seleccionar os ensinamentos que eram ministrados aos experimentadores das mesas giratorias e falantes.

Este alguém surgiu, na pessoa de Leon Hyppolit Denizard Rivail, que teve a ventura de se aprofundar no estudo das phantasias, que deliciavam a muita gente, que brincava com os espiritos,

Pode-se por este facto considerar Denizard com bastante justiça como o evangelhisador do néo-espiritualismo.

É por este motivo que todos os espiritas solennizam hoje a data da encarnação de Denizard neste planeta, em missão tão gloriosa.

Logo que deu inicio a reunião dos ensinamentos recebidos; os que transmittiam auctorisam-n'o a publical-os usando do pseudonymo de Allan

Kardec, que fora seu nome em anterior encarnação.

Com Allan Kardec data o advento do néo-espiritualismo, e a magnífica obra que executou d'ahi por diante constitui hoje um monumento impercível assinalador a humanidade da bondade Divina.

Foi Allan Kardec um typo perfeito de missionario, calmo, que expôz, que divulgou, com elevação moral os conhecimentos que lhe davam, sabendo commental-os de um modo extraordinario.

É que no seu cerebro havia inspirações bellissimas, e no seu coração se alojara amor extra material.

Não precisou para diffundir as verdades espiritas, de *trucs*, de *lançar mel ás moscas*, mas simplesmente de fazer circular seus livros, que brocaram as mais impedernidas consciencias e derrubaram velhos preconceitos de uma sociedade secular e beatifica.

O Mestre-Allan Kardec tornou-se alvo de ridiculo, foi calumniado, injuriado, elle, entretanto calmo, affrontou toda a borrasca e venceu, porque estava com Jesus, venceu porque pontificava a Verdade.

Hoje o espiritismo irradia sua acção por todo o universo, e amanhã, no futuro, ssrá o credo de toda a humanidade, que não encontrando consolo, amôr, nas religiões negativas que pullulam na terra, se abrigará sob o pallio de nossa doutrina, pallio esse que qual um immenso tendal se prolongará sob a cupula magnifica do espaço azul, que nós chamamos firmamento e que nossa vista alcança.

Felizes dos que creem, dos que aninham na alma a sã doutrina espirita, pura, crystallina, vertida dos livros de Allan Kardec.

Felizes dos que repellem o calice dos toxicos que já se offerece para matar as ideas Kardecistas, na premditação do triumpho de Roustaing e outros.

Estamos com o Mestre, com Allan Kardec, e hoje que se commemora a data de sua

encarnação neste planeta, devemos fazer profissão de fé sincera, firme para não deixarmos que se mescle os ensinios do Mestre querido com outros que toldam as consciencias e exterminam a fé.

Heltor Luz



3 Outubro

A DATA que hoje transcorre, é de contentamento para os Apostolos da doutrina Kardecista, relembrando esta data a encarnação de Allan Kardec, do espirito que em elevada missão voltava a terra, para codificar a philosophia dos espiritos.

O auspicioso factio teve lugar em Lyon, na França, em 3 de Outubro de 1804.

O nome aureolado de Allan Kardec, é hoje relembrado em todos os recantos do planeta com inteira dedicação e amor, é uma consagração solenne ao Missionario do Bem, que pelos seus grandiosos feitos, tornou-se digno de geral admiração e acatamento.

O seu trabalho é um precioso legado a humanidade, um thesouro de profundos ensinamentos, guiando-a aos seus immortaes e grandiosos destinos.

A doutrina do Mestre organizada ha pouco mais de meio seculo, contando já crescido numero de adeptos, vae obtendo successivos triumphos, sem que para isso tenha sacrificado a quem quer que seja, fazendo, ao contrario todo o bem

possível.

Não se impõe pela força, porque é propagada com a maxima tolerancia e alicerçada nas virtudes ensinadas por Jesus, Instituidor do Christianismo na terra.

A humildade que Jesus fazia resaltar sempre de seus actos sublimes, a doutrina de Kardec apresenta as mais eloquentes provas, sob qualquer ponto de vista em que se entenda analysar, não se encontrando a menor contradicção que a desnature.

O amor a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo, não cessa o Mestre de insistir, recommendando que seja restrictamente cumprido tão elevado preceito, que conduz a alma a perfeição, a suprema felicidade.

Nos tempos que correm a alma humana sentindo irresistivel desejo de evolução, nas primorosas obras do Mestre, vae encontrar o manancial inexgottavel que a enche de conforto e bem fundadas esperanças, convencendo-se da existencia de um unico Deus, Infinitamente Misericordioso, Justo e Bom, predicados incompativeis com a eterna condemnação das penas infernaes.

Ensinando e recommendando insistentemente a nossa cara doutrina, que devemos dar de graça o que de graça recebemos, põe em relevo tão extraordinario preceito, que está sendo fielmente cumprido pelos Apostolos do verdadeiro Espiritismo.

Assim a doutrina triumphante do Grande Missionario Allan Kardec, transmittindo a fé esclarecida ás consciencias, explicando á luz do

raciocinio e da razão as parabolas de Jesus, traz a humanidade uma nova era de elevadas concepções e de verdadeiro conforto.

O teu nome caro Mestre será cada vez mais cercado de real valor, respeito e admiração. A sublime doutrina que organizaste, vae se infiltrando em todos os espiritos, purificando-os e preparando-os para os surtos grandiosos da immortalidade.

Os propagandistas da obra extraordinaria que preparaste, hão de conduzir o teu nome ao apogéo da Gloria, porque a humanidade comprehendendo os teus ensinamentos grandiosos, está assistindo admirada e absorta, o descortino de vastos horizontes, para se enriquecer espiritualmente.

Inspira-nos sempre caro Mestre, em todos os momentos, em todas as difficuldades que temos a vencer. afim de não esmorecermos na longa jornada que estamos iniciando.

A Federação Espirita Catharinense, rendendo-te hoje este sincero preito de gratidão, pede-te coragem e forças, para proseguir com a mesma fé, na divulgação ampla dos teus extraordinarios ensinamentos.

Salve! Allan Kardec!

A consciencia é a luz atravez da qual se distingue o caracter e o criterio dos homens; é o thermometro que marca o gráo de elevação das almas.

Lis

ALLAN KARDEC

O preito de gratidão que hoje rendemos ao Mestre, ao Missionario do Bem, é um hymno de amor, a maior homenagem que se pode tributar, como justa recompensa pelo muito que fez em beneficio da humanidade. O sarcasmo, a zombaria, a critica que fervilharam em torno do vulto luminoso de Allan Kardec, com o perpassar dos tempos, transformaram-se em applausos unanimes, como estamos assistindo em nossos dias, conquistados com o valor das Grandes Verdades, contidas nas paginas brilhantes de suas primorosas obras.

Eis os fructos do seu ardoroso trabalho.

Compenetrando-se o Mestre de sua posição de Missionario, dedicou-se inteiramente ao estudo serio das manifestações espiritas, que até então serviam de passatempo a muita gente.

Desse estudo profundo e meditado, com o auxilio efficaz dos invisiveis que guiavam os passos de Allan Kardec, surgiu a doutrina extraordinaria que está encaminhando a humanidade ao grandioso destino da espiritualidade.

Sentia-se o Mestre sempre forte e disposto para a lucta em prol do bello idéal que o animava, porque tinha plena convicção de estar fazendo um trabalho bom, util, e cumprindo o seu dever dictado pela sua propria consciencia.

Desde então, inimigos da verdade sentiram-se abalados e têm empregado todos os meios, para que seja abafado o successo ruidoso que a doutrina do Mestre vae conquistando dia a dia.

O effeito tem sido sempre contra-productente; os obstaculos vão ruindo um a um e o brilho da verdade espirita, cada vez se torna mais poderoso, esclarecendo as consciencias, como aquecem os raios vivifican-

tes da luz solar a natureza inteira.

A evolução da Terra é um facto patente e a humanidade aqui disseminada tem de evoluir, porque é esta a vontade do Omnipotente: Honra e Gloria a Allan Kardec Mestre dos Mestres!

NEPTUNO

Inversão de papeis

DA technica especial dos theatros, é commum ver-se hoje um artista animando a figura de rei e amanhã a do mendigo que se arrasta, em farrapos, sobre o mesmo palco.

Numa peça triumpho como senhor e, na seguinte, soluça como escravo, emocionando a platéa que se deixa sempre vencer pelo fulgor do genio. São os Novelli das scenas empolgantes, os transfiguradores da belleza tragica - alchimistas do verbo e das gesticulações que revelam profundezas da alma - os escolhidos para a fiel interpretação de tão oppostas individualidades.

Na vida real, analogia alternativa se produz com os espiritos de espheras atrasadas como a nossa.

O artista muda o traje quando passa de potentado a plebeu, de argentario a esmolér.

Assim tambem as almas precisadas de reabilitação perante a propria consciencia.

Regressam á terra em novo corpo, em meio apropriado ao trabalho expiatorio a que nunca escapam aos transgressores da divi na lei:

Todos os homens máos cuja autoridade ephemera se exerceu com violencia e injustiça sobre os pequeninos, serão necessariamente mais tarde submettidos á igual oppressão ou

a penas equivalentes ás infracções perpetradas contra o soberano principio da misericordia.

O branco descerá á raça negra se, na primeira situação, abusou de seu prestígio em detrimento de creaturas apenas differencadas superficialmente pela cor da pelle.

Virá na miseria aquelle que outrora, fascinado com a magia funesta do ouro, endureceu a sensibilidade moral e negou amparo aos infelizes.

A phalange empolada dos soberbos baixará ao plano triste das humilhações e, por sua vez, ha de sentir o latego da indifferença ou do desprezo com que olhava a grande maioria dos humildes espalhados no commovido borborinho das multidões soffredoras.

Invertem-se os papeis no atormentado drama que os povos executam desde o alvorecer das primitivas civilizações.

Aquelles detentores de sanguinarios poderes, os chefes collocados á testa de humanos rebanhos, cobertos de honrarias e de fama, porém, despidos de virtudes, tiveram de nivelar-se no correr dos seculos com as classes laboriosas e esmagadas sob o guante de innominaveis despotismos.

É desta forma que a Providencia adestra as consciencias para as futuras demonstrações do amor sem fronteiras, do solidarismo capaz de enlaçar no mesmo abraço os seres mais diversos pela raça, religião linguas ou patrias, conforme nos declaram os instructores nas mensagens dedicadas ao idéal de redempção que o Espiritismo, em nome de Jesus, se impoz o alto dever de annunciar ao mundo.

Vianna de Carvalho

A felicidade é como a fortuna bem adquirida, não se obtém sem trabalho e sacrificio.

Luiz.

O QUINTO ANNIVERSARIO

— DA —

« A LUZ »

COMO FOI COMMEMORADO

Á 15 do mez passado o nosso orgam «A LUZ», tendo completado o seu quinto anno de existencia, a Federação, commemorou, de accordo com os seus estatutos, factó tão auspicioso.

Assim, apezar da chuva torrencial que cahiu durante todo dia e á noite, a sessão teve regular concurrencia, tendo sido executado todo o programma que havia sido organizado.

Ás 7 horas da noite, o irmão João Candido da Silva, presidente da Federação, abriu a sessão com uma prece, tendo toda a assistencia de pé, acompanhado-a mentalmente.

Em seguida o mesmo confrade, em uma documentada allocução, historiou a vida do nosso orgam, desde o seu 1º numero até o que acabava de ser distribuido n'aquelle dia, demonstrando assim o quanto pode a força de vontade de um grupo de obreiros do Bem. propagadores da doutrina espirita.

Ao terminar seu discurso, toda a assistencia saudou o orador com uma extraordinaria salva de palmas.

Concedida a palavra, falou a nossa esforçada confreira D. Palmyra de Araujo Luz, que na qualidade de presidente da Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla, saudou a «A Luz» n'um bello discurso que mereceu fortes applausos de todos.

Tomou a palavra depois o nosso confrade Pharmaceutico Heitor Luz, Secretario Geral da Federação, que longamente falou sobre a vida do nosso orgam e sobre a doutrina, da qual é «A Luz», um proselyto dedicado.

A oração deste nosso confrade, teve ao terminar uma vibrante sal-

va de palmas.

Em seguida as creanças que se se guem, disseram com muita graça as poesias seguintes:

Graciema Linhares, «Aos Espiritos»; Violeta Silva, «Caridade»; Maria do Rosario, «Jesus»; Hermelino Linhares, «Imprensa» e «Caridade»; Maria de Lourdes, «A Imprensa»; Maria Henriqueta Gentil, «Bouquet»; Cecy Araujo, O «Anjo Bom»; D. Palmyra de Araujo Luz, «As Mães».

Os applausos não foram poupados.

Após as recitações, foi distribuida uma Polyantheia com o retrato de Allan Kardec.

Terminados os trabalhos commemorativos, o irmão João Candido da Silva, agradeceu o comparecimento de todos os presentes ao acto, e encerrou a sessão com uma prece fervorosa ao Todo Poderoso.



PALESTRANDO

Trabalhos praticos!

Ih! Quando ouço tal cousa corre pelo meu corpo um grande calafrio.

Querem saber porque?

Simplesmente pela razão muito plausivel de achar tão difficil e perigoso o lado experimental do espiritismo.

Aventura-se a gente por mares tão tempestuosos, sem se estar preparado, sem bussola ou bons aparelhos nauticos, é preparar um naufragio na certa.

Não condemno os trabalhos praticos, apenas sou em demasia exigente e já tenho assistido a tantos insuccessos que sempre me ponho de sobre-aviso quando alguém me conta algo sobre os trabalhos praticos.

Admitto que sejam feitas sessões praticas, porem é preciso vêr, olhar, prescrutar quaes são os sentimentos de que estão possuidas as pessoas que se entregam a taes exercicios.

E os mediums?

É a pedra de toque.

O medium precisa estar educado, ser moral, ter estudado muito os livros de Kardec e Leon Denis e não ter grandes occupaões materiaes.

Onde se encontra um bom medium?

Problema difficil!

O grupo pratico que tiver mais de 8 membros (já é elevado tal numero) não é u n nucleo *ajinado* - isto é, homogêneo.

O presidente necessita ser um homem conhecedor da doutrina, um dedicado á sua crença.

O doutrinador (caso não seja o mesmo presidente) deve ser um homem intelligente, que saiba orientar os de além - tumulo e que tenha responsabilidades de seus actos e não tenha vicios de qualidade alguma.

Os outros membros formadores da corrente de concentração, têm o dever de harmonisarem seus sentimentos fraternaes de um modo evidente.

Deve em tudo haver muita moral e caridade.

Antes da abertura da sessão, deverá ser feito um estudo do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, e o doutrinador deverá explicar o trecho lido.

Na abertura da sessão, deverá ser feita uma prece fervorosa pelo presidente.

O secretario do grupo, será collo-

cado fora da corrente, afim de tomar as notas das occurrencias e os resumos das communicacões.

São mais ou menos estes os requisitos necessarios para o funcionamento de um grupo serio, bem orientado.

Quantos escolhos, quantas difficuldades!

Eis ahi as razões para se pôr em guarda, todo nucleo espirita que não observa taes requisitos.

O espiritismo é perigoso, e infe-d'aquele que procura se por em contacto com o plano invisivel, sem possuir os meios necessarios.

As virtudes christãs, são os elementos imprescindiveis para o triumpho nos trabalhos praticos espirituacs.

Os viciosos não podem tomar parte em taes experimentaçõs; quando digo viciosos não confundo com elles os degenerados de todas as camadas sociaes.

Praticar o espiritismo é uma missão divina, tão grandiosa, que tanto eleva a quem assim procede, como quem é attingido pelos beneficios e irradiações da firme concentração do nucleo.

Ora, só os bons, os limpos de coração, os que não tem nodõas de lama na alma, é que poderão tomar a si tão graves encargos.

Eis ahi porque acho o espiritismo pratico difficil e perigoso.

JACINTHO SERENO

O Christo não veio ao mundo como o homem da dôr, mas sim como dominador e vencedor da dôr.

CALIXTO.

IMPRESA ESPIRITA BRASILEIRA

Em Agosto findo, noticiamos ser de 60, o numero de publicacões espiritas em nosso paiz.

«O Espirito», de Sorocaba, organ official da União Espirita Sorocabana, augmenta para 61 o referido numero.

É com immensa satisfacão, que vamos scientificando aos nossos confrades e leitores, o desdobramento da Imprensa Espirita Brasileira, o que equivale dizer que a nossa consoladora doutrina está em franco desenvolvimento, cuja marcha progressiva está enchendo de temor os inimigos da Verdade, que está sendo profusamente divulgada por todos os pontos da Terra.

Aos dignos confrades de Sorocaba. apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Imploramos a Jesus que derrame sobre os bons trabalhadores, a sua divina protecção.

GRUPO ESPIRITA

« AMOR E CARIDADE »

Este grupo que funciona á rua Duque de Caxias n.11, na cidade da Victoria, Estado do Espirito Santo, elegeu a sua nova Directoria em 8 de maio findo. ficando assim constituída. Presidente, Euphrasio Ignacio da Silva; Vice-Presidente. Eugenio Valentim de Andrade; 1º Secretario, Antonio Tironi; 2º Secretario, Manoel José da Silva; Thesoureira, D. Maria Falcão; Procuradora, D. Benedicta Ribeiro.

Agradecemos a gentileza da communicacão, fazendo votos pela prosperidade espiritual do Grupo e de todos os seus infatigaveis obreiros.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

= DO =

PARANÁ

Completo a 24 de Agosto, seu 19º. anniversario de fundação, a nossa collega de Curityba—a Federação Espirita do Paraná.

Sociedade alicerçada pelos mais altos principios do néo-espiritualismo é a Federação Espirita do Paraná, um nucleo poderoso a irradiar forças beneficicas, que impulsionam extraordinariamente a marcha das doutrinas Kardecistas.

Apresentando nossas felicitações aos confrades do Paraná, desejamos que o Alto derrame sobre a Federação Espirita do Paraná e seus dirigentes, grandes sommas de beneficios espirituaes.

Que Jesus abençõe aos dedicados irmãos paranaenses, que com tanta abnegação trabalham na Seara do Senhor.

Aquelles que têm fixos os olhos no Senhor Jesus, podem tambem ter certeza de não ficarem abandonados nos momentos difficeis da vida.

Quintiliano

A lucta na Terra exercita o homem para as tarefas superiores do Espaço; é por meio della que o espirito se desenvolve e aprende a dominar o mal esteja ella onde estiver.

Rezende

Monumento

— Desincarnação

O afamado esculptor francez Cernigliari Mellili, que fez os bustos de Crookes, Stead, Flammarion, Richet, etc, acaba de expor uma obra prima - a Desincarnação, no seu «atelier» rue de Paris, Boulogne, Seine, Paris. Com esse trabalho o esculptor Cernigliari propõe contribuir para a diffusão da doutrina da sobrevivencia. conforme ensina e demonstra o Espiritismo.

(Ext. d' « O CLARIM »).

Almanach d' "O Pensamento"

para 1922

(DECIMO ANNO)

Recebemos um exemplar desta util e interessante publicação que a Empresa Editora "O Pensamento,, vem editando desde ha dez annos e cujas edições anteriores obtiveram a mais franca acceitação.

O amanach para 1922 esta enricido de attrahentes materias de real interesse para os lavradores e commerciantes, ao mesmo tempo que para outras classes da humanidade, como pôde ver-se pela taboa das materias que contém: Taboa lunar para 1922— Alta e baixa dos generos ou melhores occasiões para compra e venda— Variações do cambio, applicavel á escolha das occasiões propicias á importação e exportação— Dias felizes e infelizes de 1922— Horoscopo de 1922— O futuro do mundo durante os proximo, 10 annos e muitas outras curiosidades. Recommendamos a nossos leitores a aquisição desta preciosa publicação. Agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar. O almanach é vendido a 2\$500 livre de porte.— Pedidos á LIVRARIA "O PENSAMENTO,, Rua Rodrigo Silva, 40. São Paulo.

CLUB 12 DE AGOSTO

Do 1º Secretario desta sympathica e respeitavel Associação recreativa, fundada em 1872, recebemos participação de haver sido eleita e empossada em 4 de Setembro findo, a nova Directoria para dirigil-o no periodo social de 1921 a 1922 assim constituida: Presidente, Lauro Marques Linhares; Vice, Cantidio Alves de Souza; 1º Secretario, Ernesto Viagas; 2º Secretario, Eduardo dos Santos; 1º Thesoureiro, Henrique Brüggemann; 2º Thesoureiro, Lydio Pinto de Lima; Procurador Turibio Silveira; Orador, Dr. Ivo de Aquino.

Agradecemos a comunicação fazendo votos sinceros pela prosperidade do antigo Club, felicitando aos recém-eleitos.

MA, CHE BAMBINO!

Com o frio que faz ninguem poder deixar o quente aconchego das cobertas da cama senão ás nove horas.

Isso é paradoxal. Porque, no dia de hoje, quem se levanta ás nove horas, ou é millionario, ou acaba vendendo os moveis para pagar a casa.

Que frio!

Abro uma fresta da janella.

Entra um raio de sol.

Reparo então que, aos pés da cama, estão os jornaes do dia.

As 8 e meia chega o carteiro.

Alguem teve o cuidado de me trazer os jornaes.

Bravo!

Alargo um pouco mais a fresta da janella, esfrego as palpebras, pesadas de um resto de somno preguiçoso, e começo a leitura.

Politica.

Administração.

Congresso.

Religião.

Theatro

Concertos.

Ahi me detenho um momento. Concertos? Não tenho eu de ir hoje a um concerto? Fastidiosos esses concertos! Leiamos o programma.

Céus! Que originalidade tem este programma! Um menino prodigio! Um pianista de treze annos.

Quem é? É Geraldo Rocha Barbosa. Que vae tocar? Está no programma «Les Sylvains» de Chaminade, e um «caprice» de Gottschalk.

Amaroto o jornal, leio um bilhete que o Ladeira me escreve sobre a fragilidade dos cachimbos de barro; um convite para assistir á proxima reunião dançante de um Gremio Nacionalista qualquer, e, preguiçoso, puxo as cobertas e volto-me para a parede, abraçado ao travesseiro macio, talvez para despedir-me daquelle restinho de somno reavivado com a noticia de um concerto pan.

21 horas. Salão da Associação dos Empregados no Commercio. Concerto do tenor brasileiro Marçal Fernandes. Despedida do tenor, que vae á Europa.

Leio o programma. O mesmo que conheço desde hoje pela manhã.

—Cavalheiro!—dirijo-me ao visinho duas cadeiras ao lado da minha:—cavalheiro! que acha de original neste programma?

—A apresentação deste menino, com o epitheto de prodigioso.

—De facto. Mal feito!

Nunca se apresenta ninguem assim. Si é prodigio, o artista tem menos applausos, porque todos esperavam já pelo prodigio. Si é prodigio o fiasco é tremendo.

—Mas é um menino de 13 annos.

—Vejam os ou melhor ouçamos!

A sala estava repleta. E isso admirava, porque áquella hora o violinista Lichwitch, defronte, no «Jornal do Commercio», deliciava

uma multidão.

O pianista de 13 annos, no segundo numero do programma apresentou-se.

Era um rapazinho pallido, de calças curtas, pequeno, franzino. Uma cultura de estufa.

Marçal Fernandes o trouxe por um braço, como um mestre que leva uma creança para a escola.

O menino sentou-se deante do steimway. O piano de cauda, enorme e escuro diante daquella creança, fazia-a mais pequena e mais pallida.

Como um peixe de nervos, de um organismo tão fragil, poderia governar, poderia fazer vibrar e cantar um bruto monstro daquella ordem?

O menino passou o seu lenço sobre o teclado, como faz um grande pianista, como eu vi Rubinstein fazer...

Pensou um pouco, e, depois, calmamente, como si executasse a tarefa mais natural deste mundo começou a fallar aos ouvidos e ás almas dum auditorio numeroso e exigente.

Era Chaminade, O romance dos "silenos" travêssos começava. E o stemway tinha vozes humanas nas notas graves que o pianistasinho fazia vibrar com precisão e com alma.

Depois foi a galopada, a corrida dos satyros e das nymphas que Chamina-de tão bem descreveu.

E aquelles sons, em turba multa, sem atropelo, saham do piano, como um veio, em borbotões, sae de uma fonte encantada.

E Geraldo, quando pausava, fazia-o com serenidade, e voltando a cabeça, olhava a platéa com modestia e galhardia bem irmanadas.

Quando terminou, quando ficou bailando na sala o éco da sua ultima nota, arrancada ao piano pelas suas mãos muito ageis e muito brancas, um rebôar de applausos levantou-se da platéa e subiu até o estrado envolvendo a sua pequenina figura de collegial sorridente e timorato.

Estava consagrado o artista.

Na segunda parte do programma, Geraldo Rocha Barbosa subiu ao estrado novamente.

Já uma salva de palmas o acolheu benevolamente.

Ha uma grande philosophia nesse facto. As platéas não applaudem a qualquer desconhecido.

A platéa descobrira em Geraldo o genio do artista.

Agora era Gottschalk.

"Meia noite em Sevilha,,.

Toda a alma alvoroçada e romantica dos hespanhóes, em cantatas ao som de mandolins, a deshoras, e o sapateado das tarantelas ao estalo das castanholas...

Quando o menino se ergueu do piano a platéa, no seu entusiasmo, pediu-lhe "bis" ..

Geraldo senta-se de novo.

Agora é "Gazonillement du printemps".

O piano embala. É um sonho.

Levanta-se. O menino está fatigado. Quer ir-se.

Não o deixam. Marçal o traz de novo, Senta-o, e o menino invoca Chopin, o bom anjo da melodia.

—Um prodigio,—diziam.

E perguntaram-lhe:—Onde estudou? Onde vaé estudar? Quantos annos tem na verdade?

E Geraldo respondia a rir:—13 annos é verdade.

Amo a minha arte. Hei de ir á Europa estudar.

E uma senhora estrangeira abrilhantada, não acreditando que o menino fosse brasileiro dizia beijando-o muita vezes:

—Ma, che bambino!

ma, che bambino!

Rio. Junho 1921.

RANULPHO SYLVIO

Ext. d' «O Cachoeirense»).

Phenomenos Espiritas

Da nossa distincta collega «Aurora», da Capital Federal, trasladamos para as nossas columnas o importante factó, que merece attenta leitura dos que se interessam pelo desenvolvimento da doutrina espirita:

É da nossa presada collega «A Luz de Maceió», a noticia abaixo, que com prazer transcrevemos: «A multiplicidade de phenomenos espiritas vae se verificando, dia a dia, fóra mesmo da familia espirita.

Nesta capital, como em todo orbe, os factos se evidenciam cada vez mais impressionantes e irrefutaveis, como que haja soado a hora em que a Verdade se irradiará para todos, e, os espiritos encarregados de auxiliar a humanidade no seu constante evoluir, se manifestam em todos os recantos do mundo, no seio de todas as classes, na intimidade de todos os lares, crentes ou não na possibilidade dessa communhão entre os dous mundos:

— visível e invisível.

Passemos, porém, aos factos:

Não ha muito, de uma familia, de destaque nesta capital, terminou a sua tarefa na vida terrena o espirito de uma senhora, respeitabilissima por suas virtudes, deixando neste mundo de expiação um seu irmão acommettido de molestia incuravel e contagiosa, pelo que sua distincta familia, ainda que contra gosto, cedera a contingencia de o isolar em outra casa de residencia.

A despeito dá gravidade do contagio da molestia, a dedicacão daquella alma bondosa que se alou para o outro lado da vida fel-a mais desvelada pelo doente; era-lhe não somente a irmã por linha de nascimento, mas o exemplo d abnega-

ção que sabia fazer o seu tempo chegar para cuidar do seu lar e zelar do irmão, amenisar-lhe as agruras de uma vida em que nem amigos podeter, porque o seu mal o priva do convivio dos homens.

Durante annos desse soffrimento duplo, fóra aquella santa irmã quem lhe suavizava as horas de amargura.

Foi-se, porém, a abnegada irmã para a verdadeira vida e o doente abateu-se profundamente. Seu enfermeiro, vendo-o mais calmo uma noite, deixara-o só.

Teve sêde o doente e chamou repetidamente o enfermeiro, que não o podia ouvir porque não se achava presente.

Entretanto, alguém, já do «outro mundo» movido de piedade por aquelle estado de afflicção e sêde do doente fizera-se portador dos seus repetidos chamados ao enfermeiro.

Um espirito, o daquella irmã amiga, que ha tão poucos dias desencarnára apresenta-se deante do enfermeiro e diz-lhe:

«Meu irmão tem sêde vae lhe dar agua».

Não foi attendido o espirito. De novo apparece ao enfermeiro e repete: «vae lhe dar agua». Ainda desta vez não foi ouvida aquella voz que do além tumulo pedia um acto de caridade. Mais uma vez o espirito lhe pede: «vae lhe dar agua».

Não obstante a insistencia dessa bondosa entidade espiritual, o enfermeiro, surpreso, ficou-se onde estava.

Mas o espirito não desanima. Não encontrando o encarnado para ouvir o seu pedido, leva elle mesmo a effeito a tarefa caridosa. Materialisa-se aos olhos do irmão move o copo, põe-n'o ao alcance da mão, e em seu leito o doente tem saciado a sêde, graças a intervenção de um es-

pirito, precisamente o daquela creatura que na terra fôra a melhor amiga' a carinhosa irmã, o seu lenitivo, e o motivo da sua coragem e resignação.

Ahi fica succintamente narrado este facto commovedor que impressionou profundamente a alma da nossa sociedade, e trouxe ao espiritismo valiosas adhesões».



Movimento da Federação

Setembro de 1921

Sessões doutrinarias	9
» Commemorativas	1
	<hr/> 10

Gabinete mediumnico

Consultas novas e medicamentos homeopathicos, gratuitamente	490
Repetições idem idem	364
Passes fluidicos idem	560
	<hr/> 1.414

Donativos recebidos

Donativos para auxiliar o pagamento da divida do predio	
Benedicto Araujo	10\$000
Um espirita	4\$000
Paulo Garcia	10\$000
Jacintho A. Pontes	20\$000
De diversos	25\$790

Um espirita 100\$000

A LUZ

Um espirita	8\$000
«	3\$000
«	5\$000

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

(A cargo da Associação E. B. Dr. Frederico Rolla)

Pelo Espirito de D. Ludovina Savedra 5\$000

De diversos 57\$680

Continuamos solicitando de todos os confrades e amigos, o auxilio expontaneo que nos tem sido dispensado até então, afim de duplicarmos todos os serviços da Federação, que são prestados indistinctamente, sem recompensa material.

SESSÃO COMMEMORATIVA

1804 = 1921

Pela passagem do CXVII anniversario da encarnação do Mestre Allan Kardec, codificador do Espiritismo, realizar-se-á hoje ás 19 e meia horas, uma sessão magna na séde da Federação Espirita Catharinense á rua Victor Meirelles n. 19.

Convida-se para esse acto aos confrades em geral, sendo a entrada franqueada ao publico.

FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos

GRATIS:

Todos os dias das 8 ás 10

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC

R. Tiradentes, 19

A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo material escolar.

As aulas funccionam diariamente das 9 ás 12 horas.

REDACÇÃO D«A LUZ»

Funciona diariamente

das 10 ás 14 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»